

Análise de conteúdo do fórum de discussão da Aliança Global para Enfermagem e Obstetrícia: uma comunidade *on-line* de prática*

Hillary Chu¹

 <https://orcid.org/0000-0001-8933-8734>

Ashley Gresh¹

 <https://orcid.org/0000-0002-7181-8219>

Valentina Bolanos¹

 <https://orcid.org/0000-0002-2899-4583>

Nancy Reynolds¹

 <https://orcid.org/0000-0002-5023-1953>

Objetivo: examinar o uso e o conteúdo do fórum de discussão da Aliança Global para Enfermagem e Obstetrícia (*Global Alliance for Nursing and Midwifery*, GANM) em relação à educação e prática de enfermagem e obstetrícia. **Método:** análise de conteúdo convencional qualitativa. Foram extraídas e usadas como unidade de análise linhas de assunto de 1.689 tópicos do fórum de discussão. *A priori*, os códigos foram desenvolvidos com base na relevância do tópico (por exemplo, saúde materna) e no uso típico de um fórum de discussão (por exemplo, anúncio de oportunidades educacionais). Códigos emergentes foram identificados posteriormente durante a codificação dos dados (por exemplo, doenças infecciosas). **Resultados:** o fórum de discussão da GANM foi utilizado com maior frequência para troca de informações (43,8%), como divulgação de novas informações sobre a prática baseada em evidências e para anunciar oportunidades educacionais (24,8%). Os tópicos mais discutidos foram Enfermagem (14,2%; por exemplo, o papel do enfermeiro na atenção primária, educação em enfermagem, etc.) e saúde materna (13,8%; por exemplo, cuidados pós-parto, mortalidade materna, etc.). Doenças infecciosas foram discutidas em 9% dos tópicos, sendo que 40% estavam relacionados à atual pandemia de coronavírus. **Conclusão:** os achados reforçam a utilidade da GANM como plataforma de desenvolvimento profissional e educação continuada. Como plataforma para disseminar a pesquisa empírica, a GANM pode ser aproveitada para ter uma influência na prática do mundo real baseada em evidências.

Descritores: Colaboração; Análise de Conteúdo; Educação Continuada; Troca de Conhecimento; Desenvolvimento Profissional; Comunidade de Prática Online.

* Este artigo refere-se à chamada temática "Human Resources in Health and Nursing: Training and Practice in the Americas".

¹ Johns Hopkins University, School of Nursing, Baltimore, MD, Estados Unidos da América.

Como citar este artigo

Chu H, Gresh A, Bolanos V, Reynolds N. Content analysis of the Global Alliance for Nursing and Midwifery discussion forum: an online community of practice. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021;29:e3431. [Access   ]; Available in:  . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4878.3431>

Introdução

Considerando que 2020 é o ano da enfermeira e da parteira, vale destacar a importância de dispor de uma força de trabalho competente e educada em diferentes níveis e configurações do sistema⁽¹⁾. Isso implica fornecer as informações mais atualizadas relativas à prática baseada em evidências e oportunidades para o crescimento profissional contínuo como meio de desenvolver a competência de enfermeiras e parteiras em todo o mundo⁽¹⁾. A troca de informações educacionais requer colaboração nos níveis intra e interprofissional para promover o desenvolvimento profissional e a colaboração⁽¹⁾.

Essas estratégias para maximizar a educação em Enfermagem e Obstetrícia são essenciais para a construção de competência e preparação, especialmente em tempos de surtos como a pandemia de COVID-19. Segundo Brand⁽²⁾, os enfermeiros são atores fundamentais na resposta de um país a uma crise nacional ou internacional. Isso significa que eles não estão apenas prestando cuidados em nível individual ou populacional, mas também melhorando os sistemas de saúde⁽²⁾. Assim, é necessário manter um compromisso com a educação continuada para maximizar a resposta dos enfermeiros diante de uma pandemia. Para atingir tais objetivos, uma abordagem educacional para uma nova doença infecciosa deve abordar o conhecimento clínico, o desenvolvimento de competências e o acesso a materiais de alta qualidade baseados em evidências⁽²⁻³⁾. Comunidades de prática on-line podem servir como ferramenta essencial para fornecer acesso a recursos atualizados para responder às necessidades de saúde das enfermeiras e parteiras em todo o mundo⁽⁴⁻⁵⁾.

Em 2006, o Centro Colaborador da Escola de Enfermagem Johns Hopkins da OPAS/OMS estabeleceu a Aliança Global para Enfermagem e Obstetrícia (*Global Alliance for Nursing and Midwifery*, GANM), uma comunidade de prática *on-line* que oferece um fórum inovador para a troca de conhecimento. Atualmente, a GANM tem mais de 4.000 membros de 163 países, compostos por profissionais, pesquisadores e outros. A missão da GANM é fornecer uma plataforma para troca de conhecimento global, usando tecnologia de baixa largura de banda.

A plataforma *Knowledge Gateway* da GANM provê um fórum de discussão e uma biblioteca *on-line* para fornecer um mecanismo de disseminação de conhecimento em termos globais. O fórum de discussão serve como um fórum *on-line* para compartilhar informações e ideias, particularmente relacionadas à enfermagem e obstetrícia. O que torna o fórum de discussão da GANM único é o fato de ele ser moderado por alunos de pós-graduação da

Escola de Enfermagem Johns Hopkins. Os moderadores realizam tarefas de apoio, como fornecer ajuda aos membros, bem como tarefas administrativas, como excluir *spams*⁽⁶⁾. Um fator de relevância para o estudo atual é que todas as mensagens postadas no fórum de discussão da GANM devem primeiro ser aprovadas por um moderador. Quase todas as mensagens foram aprovadas, com exceção das postagens que vendiam um produto ou continham conteúdo impróprio.

O objetivo deste estudo foi examinar o uso e o conteúdo do fórum de discussão da Aliança Global para Enfermagem e Obstetrícia (GANM) em relação à educação e prática de enfermagem e obstetrícia.

Método

Foi realizada uma análise de conteúdo qualitativa. Esse método foi selecionado por ser comumente utilizado em estudos de enfermagem e ser um método prático para analisar mensagens de comunicação⁽⁷⁾. Uma abordagem qualitativa foi usada para explorar as áreas de conteúdo discutidas no fórum de discussão da GANM. A análise de conteúdo é uma metodologia adequada porque fornece um "meio sistemático e objetivo de descrever e quantificar os fenômenos"⁽⁸⁾. Usando essa abordagem, códigos foram desenvolvidos, *a priori*, pela equipe de pesquisa cobrindo uma variedade de tópicos de saúde materno-infantil e postagens típicas em fóruns de discussão conforme identificadas pelos moderadores da GANM. Novos códigos foram adicionados na medida em que surgiam novos temas. Esses códigos foram agrupados em categorias derivadas dos dados. Um membro da equipe de pesquisa codificou todos os dados e reuniões regulares foram realizadas com a equipe de pesquisa para estabelecer a confiabilidade do intercodificador.

As postagens do fórum de discussão da GANM Knowledge Gateway foram extraídas para análise desde seu início, em 2006, até outubro de 2019. No entanto, no início de 2020, com o surto de síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), os membros começaram a compartilhar novas informações sobre o vírus e a doença que ele causa, COVID-19. Na época, o conhecimento científico sobre o vírus e a doença ainda estava surgindo, e a preocupação com a disseminação de informações incorretas estava crescendo. Como estávamos interessados na utilidade do fórum GANM em relação ao compartilhamento de informações baseadas em evidências, uma segunda rodada de extração de dados foi realizada no início de maio de 2020.

Em maio de 2020, a GANM contava de 4.036 membros em 162 países. Uma pesquisa com membros da GANM realizada em agosto e setembro de 2019 indicou que a maioria dos entrevistados eram enfermeiras

licenciadas ou registradas (36%), parteiras (33%) ou enfermeiros de prática avançada licenciadas [15% Enfermeira Parteira Certificada (*Certified Nurse-Midwife*, CNM), 6% Enfermeiro Médico (*Nurse Practitioner*, NP), 5% Doutor em Prática de Enfermagem (*Doctorate of Nursing Practice*, DNP), 2% Enfermeiro Especialista Clínico (*Clinical Nurse Specialist*, CNS) e 1% Enfermeiro Anestesiologista]. Doze por cento eram especialistas em saúde pública, incluindo mestrado em saúde pública e doutorado. Sessenta e dois por cento dos entrevistados identificaram o inglês como idioma principal, 29% identificaram o espanhol e 24% identificaram outro idioma, sendo o português, o francês, o nepalês, o vietnamita e o árabe os outros idiomas mais comumente falados⁽⁹⁾.

Foram incluídas todas as linhas de assunto desde o início do fórum de discussão, em agosto de 2006, até maio de 2020. Um novo tópico (ou linha de assunto) começa quando um membro compartilha informações ou faz uma pergunta postando uma mensagem com o assunto no fórum de discussão. Outros membros participam da discussão respondendo à postagem original. Frequentemente, há várias conversas sobre tópicos semelhantes, mas cada conversa tem seu próprio tópico. Além disso, o mesmo tema pode ter mais de um tópico. Por exemplo, um membro pode desejar compartilhar informações sobre uma conferência futura postando uma mensagem no fórum de discussão. Eles podem enviar lembretes à comunidade sobre a conferência em forma de nova mensagem, que iniciaria um novo tópico separado.

O texto do fórum de discussão foi importado para um arquivo Excel, onde as linhas de assunto de cada tópico foram extraídas e utilizadas como unidade de análise. O texto do tópico, os nomes dos membros da GANM que participaram da discussão e as datas em que as mensagens foram postadas foram omitidos, portanto, qualquer informação de identificação pessoal foi removida para análise. As linhas de assunto foram copiadas em um arquivo Excel separado, que foi importado para o software de análise de dados qualitativos F4 Analyze. O F4 Analyze foi usado para facilitar o gerenciamento e análise de dados. Presumiu-se que cada linha de assunto refletia o conteúdo de seu segmento correspondente e foi escrita no mesmo idioma.

Além disso, tópicos com 20 ou mais postagens foram revisados para identificar os temas que geraram mais participação. Quando os membros da GANM participam de um tópico de conversa, cada resposta é registrada como uma postagem dentro do tópico. Essa análise foi feita porque no método descrito acima, cada tópico é contado uma vez. Ao examinar tópicos com mais de 20 postagens, pudemos identificar tópicos de interesse específicos, criando uma imagem mais completa do que

os membros da GANM decidem discutir e interagir no fórum de discussão.

Os códigos foram desenvolvidos, *a priori*, com base nas áreas de conteúdo de saúde materno-infantil e no uso típico de um fórum de discussão. Por exemplo, porque a GANM é uma comunidade *on-line* de prática para enfermeiras e parteiras, a saúde materna foi frequentemente discutida. O uso típico de um painel de discussão consiste em atividades como anunciar eventos futuros, incluindo oportunidades educacionais (ou seja, conferências, cursos *on-line*, *webinars* etc.); postagem de vagas de emprego; e compartilhamento de informações na forma de diretrizes práticas, comunicados à imprensa e boletins informativos. Tópicos relacionados a atividades GANM (ou seja, novas postagens em blog, acréscimos à biblioteca da comunidade *on-line* e pesquisas GANM) foram escritos por um moderador e codificados como "GANM". Deve-se notar que os tópicos da GANM representam instâncias de troca de informações categorizadas em seu próprio código porque foram geradas pelos moderadores. A codificação de tópicos gerados por moderadores separadamente permitiu a diferenciação entre conversas iniciadas por moderadores e o uso do fórum de discussão conduzido por membros em geral. As mensagens também foram codificadas para identificar o idioma em que foram postadas.

Os códigos emergentes foram identificados posteriormente durante a codificação dos dados. Por exemplo, muitas postagens discutiram doenças infecciosas, incluindo HIV, Ebola e COVID-19 (os tópicos que compreendiam menos de 3% do total de tópicos de discussão foram codificados em "outros tópicos de saúde"). Cada linha de assunto pode ter mais de um código; por exemplo, uma linha de assunto anunciando uma postagem no blog da GANM sobre enfermagem durante o COVID-19 escrita em espanhol foi codificada em "GANM", "enfermagem", "doenças infecciosas" e "espanhol".

Além disso, as linhas de assunto que discutiam a saúde em um país ou região geográfica específica foram codificadas na região da OMS correspondente: Região Africana (AFRO), Região para as Américas (AMRO), Região do Mediterrâneo Oriental (EMRO), Região Europeia (EURO), Região do Sudeste Asiático (SEARO) e Região do Pacífico Ocidental (WPRO).

Um membro da equipe de pesquisa codificou todos os dados e conferenciou com a equipe onde havia ambiguidade para estabelecer a confiabilidade entre codificadores. Por exemplo, tópicos sobre o envolvimento de homens e meninos no planejamento familiar não foram inicialmente codificados como "saúde materna" porque tratam da participação masculina. No entanto, após a conferência, os autores decidiram que, como essas

linhas se concentravam no planejamento familiar, "saúde materna" era um código apropriado.

O estudo foi isento da revisão do IRB; as postagens de discussão foram desidentificadas e analisadas anonimamente.

Resultados

Entre agosto de 2006 e maio de 2020, o fórum de discussão a GANM teve 1.689 tópicos de discussão exclusivos com aproximadamente 20 novas postagens a cada mês. Os resultados são apresentados com base no uso (por exemplo, como os membros usaram o fórum de discussão) e no conteúdo (por exemplo, o que foi discutido) para fornecer uma exploração abrangente do fórum de discussão.

Uso

Os membros da GANM usam principalmente o fórum de discussão para compartilhar oportunidades de desenvolvimento profissional, sendo esse o objetivo de 85,5% de todos os tópicos. O desenvolvimento profissional foi subdividido em cinco categorias: troca de informações, educação continuada, postagens da GANM, anúncios de emprego e outros. Conforme consta na Tabela 1, o uso mais frequente do fórum de discussão foi para intercâmbio de informação (43,8% de todos os tópicos), como a disseminação de novas informações sobre a prática baseada em evidências e o compartilhamento de comunicados à imprensa, resumos de políticas e boletins informativos. O segundo uso mais frequente foi para anunciar oportunidades de educação continuada (24,8%), incluindo conferências, cursos *on-line* e *webinars*, que representaram quase metade (46,5%) de todas as oportunidades educacionais. Os tópicos da GANM, que representam instâncias de troca de informações geradas por moderadores, compreenderam 12,3% de todas as postagens. Esses tópicos disseminaram principalmente novas ideias e informações baseadas em evidências na forma de postagens de especialistas em blogs e resumos de artigos de pesquisas empíricas publicadas em periódicos revisados por pares de acesso aberto, respectivamente.

Tabela 1 - Uso do painel de discussão GANM

Desenvolvimento profissional	N	%
Intercâmbio de informações	740	43,8%
Educação continuada	419	24,8%
GANM* (gerado pelo moderador)	208	12,3%
Anúncios de emprego	77	4,5%
Outro	58	3,4%

*GANM = Aliança Global para Enfermagem e Obstetrícia

Conteúdo

Em termos de conteúdo, os temas mais discutidos foram enfermagem (14,2%) e saúde materna (13,8%), conforme mostrado na Tabela 2. As discussões sobre enfermagem incluíram conversas sobre o papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde, segurança no local de trabalho para enfermeiros, enfermagem em desastres e avanço da enfermagem em ambientes globais. Anúncios sobre campanhas como o Ano da Enfermeira e da Parteira e da *Nursing Now*, e o Relatório da Situação Mundial da Enfermagem também foram incluídos. Os tópicos de saúde materna incluíram planejamento familiar, cuidados pós-parto, relatórios de mortalidade materna e, mais recentemente, COVID-19 e gravidez e amamentação.

Tabela 2 - Áreas de conteúdo do fórum de discussão

Tema	N	%
Enfermagem	239	14,2%
Saúde materna	233	13,8%
Outros tópicos de saúde	178	10,5%
Obstetrícia	169	10,0%
Doenças infecciosas	152	9,0%
Saúde da mulher	106	6,3%
Tecnologia	78	4,6%
Saúde infantil	75	4,4%

As doenças infecciosas foram discutidas em 9% dos tópicos. Orientações sobre surtos de doenças foram frequentemente compartilhadas, incluindo diretrizes para surtos de Ebola que começaram em 2013 e 2018, na África Ocidental e na República Democrática do Congo, respectivamente; o surto de Zika que começou na América do Sul em 2015; e a atual pandemia COVID-19 que começou em 2019 na China. A COVID-19 foi especificada em 40% de todos os tópicos que discutem doenças infecciosas.

A obstetrícia compreendeu 10% de todas as linhas e incluiu educação em obstetrícia, competências em obstetrícia do Conselho Internacional de Partejas e informações sobre o Dia Internacional Virtual da Parteira. Tópicos sobre obstetrícia também tendiam a receber muitas mensagens, indicando que havia interesse entre os membros em discutir esta temática.

Os tópicos que geraram mais discussão entre os membros (mais de 20 postagens) foram intitulados, "Doulas" (53 mensagens) e "Procurando por colaboradores" (52 mensagens), seguidos por "Partejas tradicionais (não treinadas)" (50 mensagens) e "Programa de entrada direta em obstetrícia" (44

mensagens), conforme mostra a Tabela 3. Um tópico intitulado “2020 ano do enfermeiro, celebrando a enfermagem e a obstetrícia!” gerou o quinto maior número de respostas (43 mensagens no total), muitas das quais defendiam que a profissão de obstetrícia fosse reconhecida separadamente da enfermagem. Por exemplo, um colaborador do tópico escreveu: “*Fantástico, estamos celebrando a enfermagem e a obstetrícia, mas... a obstetrícia não deveria estar sob o chapéu da enfermagem.*”

Globalmente, a obstetrícia deve ser reconhecida como uma profissão separada”. Em contraste, outro membro compartilhou uma perspectiva diferente, escrevendo: “Eu acho que historicamente as duas profissões têm muitos pontos em comum, profundamente entrelaçados e se complementam. Minha inclinação é que devemos nos concentrar em comemorar e regozijar 2020 como o ano dos enfermeiros e parteiras juntos, dada a sua ligação histórica em muitas partes do mundo, especialmente nos países em desenvolvimento!”.

Tabela 3 - Tópicos do fórum de discussão que geraram mais discussão (N representa o número de mensagens dentro do tópico)

Título do Tópico do Fórum de discussão	N
Doulas	53
Procurando por colaboradores	52
Parteiras tradicionais (não treinadas)	50
Programa de obstetrícia de entrada direta	44
2020 ano do enfermeiro, comemorando a enfermagem e a obstetrícia!	43
Em formação	33
Partograma: Isso melhora os resultados do MNH’?	31
AJUDA ÀS MÃES: pressão uterina	29
Filmes de assistência médica: novos filmes sobre a identificação de uma criança doente na comunidade	29
Simulação de educação e diálogo de pesquisa	29
Controvérsia ao redor do compartilhamento de cama	28
Resumo das saudações para 2014	28
Piora da situação para enfermeiros e parteiras – a queda dos números	28
Alternativas não farmacológicas para o alívio da dor no trabalho de parto	27
RE: Pedido de estudos primários sobre cuidados maternos respeitosos	27
Qual é a sua posição sobre a migração da força de trabalho?	27
Violência institucional contra mulheres no parto em todo o mundo	26
Conferência de Enfermeiras HOPE HIV em Mulheres - Anúncios	25
Artigo do New York Times: Maneira americana de nascimento: a mais cara do mundo	24
Recursos Humanos para Saúde e Enfermagem	23
“Remédios essenciais fora do alcance da maioria das pessoas”	21
Ideias para o Dia Internacional da Parteira	21
Convite para participar do projeto de ultrassom de triagem do 3º trimestre para prevenir a mortalidade materna e neonatal	21
O mundo precisa de parteiras com cabelos lisos mais do que nunca	21
Centros de parto e partos em casa	20
Notícia: <i>Royal College of Midwives</i> termina campanha de 12 anos contra cesarianas, epidurais, induções e uso de instrumentos	20

*MNH = Saúde Materna e Neonatal

Cento e cinquenta e seis tópicos (9,2%) discutiram saúde em um país ou região específica. A região mais discutida foi as Américas (AMRO; 37,8%). A região africana (AFRO) também foi frequentemente discutida (28,8%), assim como o Sudeste Asiático (SEARO; 10,9%).

Uma minoria de tópicos foi escrita em espanhol (13,5%). Embora algumas linhas de assunto tenham sido escritas em outros idiomas além do inglês ou espanhol

(notadamente, português e francês), isso representava uma porcentagem insignificante de tópicos.

Discussão

Os resultados desta análise de conteúdo qualitativa reforçam a utilidade da GANM como uma plataforma para o desenvolvimento profissional. A troca de

informações mostrou ser uma função primária do fórum de discussão. Isso é consistente com os resultados de pesquisas anteriores em que os grupos de discussão *on-line* para profissionais de saúde são usados com mais frequência para compartilhamento de informações, comunicação e *networking*⁽⁵⁾. Com uma associação global de mais de 4.000 profissionais, formuladores de políticas, pesquisadores e estudantes, o fórum GANM é um veículo impactante e eficiente para disseminar informações importantes, incluindo diretrizes de prática da OMS e outras organizações internacionais e profissionais.

Como plataforma para disseminar a pesquisa empírica, a GANM pode ser aproveitada para exercer uma influência na prática do mundo real baseada em evidências. Em particular, a GANM é usada para compartilhar diretrizes de prática e competências profissionais de organizações internacionais, uma função importante das comunidades de prática *on-line*⁽⁴⁾. A capacidade de aprender com as experiências de outros profissionais de saúde também é um propósito valioso das comunidades *on-line*, uma vez que *networking*, compartilhamento de conhecimento e participação e interação são iniciados entre os participantes^(5,10-11).

As oportunidades de educação continuada foram abundantes e, devido ao valor que a profissão de enfermagem atribui à aprendizagem ao longo da vida, significativas. Além de compartilhar atividades de educação continuada do mundo real (conferências, cursos *on-line*, *workshops*, etc.), a GANM facilita vários aspectos da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o conhecimento como um processo dinâmico, aprendizagem colaborativa, ambiente de aprendizagem apropriado e o ato de buscar oportunidades de aprendizagem⁽¹²⁻¹³⁾. O fórum de discussão oferece um meio de implementar a aprendizagem ao longo da vida, servindo como espaço interativo para os membros acessarem informações baseadas em evidências, fazer perguntas e compartilhar experiências, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e oportunidades de colaboração. Ao compartilhar resumos de artigos de pesquisas empíricas revisadas por pares de acesso aberto hospedadas na biblioteca da comunidade *on-line*, a GANM também oferece oportunidades para os profissionais buscarem ativamente novos conhecimentos.

Com membros contribuintes de mais de 60 países, a GANM é uma plataforma inovadora para conectar profissionais em todo o mundo para potencial colaboração. Isso é exemplificado de forma mais singular por uma postagem intitulada "Procurando por colaboradores", que gerou mais de 50 respostas. O fato de que uma chamada para parceria tenha atraído o interesse de membros em todo o mundo sugere que há entusiasmo entre os

membros em usar o fórum de discussão da GANM para fins de *networking*. Na verdade, pesquisas anteriores mostraram que o *networking* é a principal razão pela qual os profissionais de saúde usam grupos de discussão *on-line*⁽⁵⁾. Além disso, o nível de envolvimento no debate em torno do tópico, "2020 ano do enfermeiro, celebrando a enfermagem e a obstetrícia!" demonstra que o fórum de discussão da GANM oferece uma plataforma para um diálogo real.

Este estudo lança luz sobre o papel das comunidades de prática *on-line* no compartilhamento de informações baseadas em evidências sobre questões emergentes de saúde. A pandemia de COVID-19 é uma crise global que deu início a uma era de compartilhamento de informações estimulada por um senso coletivo de urgência. Durante esse tempo, o fórum de discussão da GANM foi usado para compartilhar artigos de pesquisa com base em evidências e revisados por pares, sobre COVID-19 e outros tópicos como gravidez, saúde materna e neonatal e saúde de populações vulneráveis. Também foram anunciados *webinars* de organizações autorizadas como o Consórcio de Universidades para Saúde Global, a Rede IBP e a Universidade Johns Hopkins. As orientações da OMS, relevantes para a enfermagem e a obstetrícia, também foram compartilhadas, incluindo protocolos para manter a saúde materna, neonatal, infantil e adolescente e recursos para lidar com a violência contra as mulheres durante o distanciamento social. Esses materiais de treinamento *on-line* ajudam enfermeiras e parteiras a desenvolver competências, especialmente no tratamento de pacientes com COVID-19.

As limitações deste estudo incluem a falta de informações demográficas detalhadas sobre os membros da GANM e a possível falta de representação de outras profissões de saúde. Por exemplo, doulas e parteiras não treinadas eram tópicos populares de conversação, mas não se sabe quantas doulas e parteiras não treinadas participaram dessas discussões. Além disso, as informações demográficas conhecidas sobre os membros (por exemplo, seu país) são autodeclaradas. Uma limitação do projeto de pesquisa é que apenas as linhas de assunto do fórum de discussão foram usadas para análise, sem aprofundar o conteúdo de cada postagem. Estudos futuros devem examinar o conteúdo de cada postagem para explorar ainda mais as informações fornecidas aos membros da comunidade da prática *on-line*.

Compreender como essa comunidade de prática *on-line* está sendo usada para a disseminação do conhecimento é importante para impactar o avanço do conhecimento científico para enfermagem e obstetrícia. A equipe da GANM pode usar essas informações para continuar a fornecer uma plataforma para troca de conhecimento e para disseminar informações que agora

sabemos que são mais discutidas e utilizadas entre os membros. Além disso, este estudo fornece uma visão para pesquisadores e formuladores de políticas para alavancar comunidades de prática *on-line* para garantir que as pesquisas e práticas mais recentes baseadas em evidências sejam disseminadas para um grande público.

Conclusão

Esta análise de conteúdo qualitativa convencional buscou entender como os membros da comunidade de prática *on-line* GANM usam o fórum de discussão da GANM para comunicação e disseminação de conhecimento. Os resultados deste estudo mostram que a utilidade da GANM centra-se nas oportunidades de desenvolvimento profissional, educação continuada e colaboração mundial. O intercâmbio de pesquisas empíricas e informações de alta qualidade baseadas em evidências também é uma função-chave do fórum de discussão, pois ajuda os profissionais a desenvolverem competência profissional e combate a disseminação da desinformação.

À luz da atual pandemia de COVID-19, a capacidade de acessar conhecimento clínico confiável para maximizar o impacto do cuidado é especialmente crítica para enfermeiros e parteiras. Em função do distanciamento social, é ainda mais crítico poder acessar diretrizes de prática, *webinars* de treinamento e artigos de pesquisa baseados em evidências de fontes confiáveis *on-line*. Isso permite que enfermeiros e parteiras desenvolvam suas competências na segurança de suas próprias casas, ao mesmo tempo em que diminui a disseminação da SARS-CoV-2.

O fórum de discussão da GANM representa uma abordagem transformadora para a aquisição de conhecimento durante uma emergência global de saúde pública com implicações para a prática de enfermagem e obstetrícia. Como uma plataforma para disseminar a pesquisa empírica, essa tecnologia de baixa largura de banda oferece aos enfermeiros e parteiras oportunidades de crescimento profissional que podem ter um impacto em sua prática no mundo real ao cuidar de pacientes com COVID-19.

Referências

- World Health Organization. Global strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016-2020. [Internet]. Geneva: WHO; 2016 [cited Jul 31, 2020]. Available from: https://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/global-strategic-midwifery2016-2020.pdf?ua=1
- Brand R. When disaster strikes: nurse leadership, nursing care, and teamwork saves lives. [Internet]. 2016 May 1 [cited Jul 31, 2020]. Available from: <https://www.rwjf.org/en/library/research/2016/05/when-disaster-strikes.html>
- Veenema TG, Friese CR, Meyer D. The increasing demand for critical care beds- recommendations for bridging the RN staffing gap. [Internet]. Clinicians' Biosecurity News. 2020 March 30 [cited Jul 31, 2020]. Available from: <https://www.centerforhealthsecurity.org/cbn/2020/cbnreport-03302020.html>
- Billings DM. Online communities of professional practice. J Nurs Educ. 2003 Aug 1;42(8):335-6. doi: 10.3928/0148-4834-20030801-03
- Dieleman C, Duncan EA. Investigating the purpose of an online discussion group for health professionals: a case example from forensic occupational therapy. BMC Health Services Research. 2013 Dec;13(1):1-8. doi: 10.1186/1472-6963-13-253
- Smedley RM, Coulson NS. A thematic analysis of messages posted by moderators within health-related asynchronous online support forums. Patient Educ Couns. 2017 Sep 1;100(9):1688-93. doi: 10.1016/j.pec.2017.04.008
- Elo S, Kyngäs H. The qualitative content analysis process. J Adv Nurs. 2008 Apr;62(1):107-15. doi: 10.1111/j.1365-2648.2007.04569.x
- Elo S, Kääriäinen M, Kanste O, Pölkki T, Utriainen K, Kyngäs H. Qualitative content analysis: a focus on trustworthiness. SAGE Open. 2014 Feb 5;4(1):2158244014522633. doi: 10.1177/2158244014522633
- Chu H. GANM survey results: informing and connecting our community. [Internet]. 2019 Oct 7 [cited Jul 31, 2020]. Available from: <https://ganm.nursing.jhu.edu/ganm-survey-results-informing-and-connecting-our-community/>
- Abidi SSR. Healthcare knowledge management. New York: Springer; 2007. Cap. 6, Healthcare knowledge sharing: purpose, practices, and prospects, p. 67-86.
- Ferrante JM, Friedman A, Shaw EK, Howard J, Cohen DJ, Shahidi L. Lessons learned designing and using an online discussion forum for care coordinators in primary care. Qual Health Res. 2016 Nov;26(13):1851-61. doi: 10.1177/1049732315609567
- Davis L, Taylor H, Reyes H. Lifelong learning in nursing: a Delphi study. Nurse Educ Today. 2014 Mar 1;34(3):441-5. doi: 10.1016/j.nedt.2013.04.014
- Qalehsari MQ, Khaghanizadeh M, Ebadi A. Lifelong learning strategies in nursing: a systematic review. Electron Physician. 2017 Oct;9(10):5541. doi: 10.19082/5541

Contribuição dos autores:

Concepção e desenho da pesquisa: Hillary Chu, Ashley Gresh, Valentina Bolanos, Nancy Reynolds. **Obtenção de dados:** Hillary Chu, Ashley Gresh, Valentina Bolanos. **Análise e interpretação dos dados:** Hillary Chu, Ashley Gresh, Valentina Bolanos. **Redação do manuscrito:** Hillary Chu, Ashley Gresh, Valentina Bolanos. **Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:** Nancy Reynolds.

Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

Conflito de interesse: os autores declararam que não há conflito de interesse.

Recebido: 19.08.2020

Aceito: 27.09.2020

Editora Associada:
Evelin Capellari Cárnio

Copyright © 2021 Revista Latino-Americana de Enfermagem
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Autor correspondente:

Hillary Chu

E-mail: hillary@mail.harvard.edu

 <https://orcid.org/0000-0001-8933-8734>